

Riversa, 15 de Novembro de 1932.

Exm.º Sr. Dr. Paulo de Moraes Barros.
Rio de Janeiro.

Presde amigo e companheiro.

Na qualidade de responsavel maxime pelas somas fornecidas por S. Paulo á Frente Unica Rio Grandense para as necessidades da revolução, cabe-me notificar-lhe que foram as seguintes as quantias por mim recebidas ou de que tive conhecimento:

| | | | |
|--------------|--------|-------|------------|
| 9-9-32..... | 1.000 | pesos | argentinos |
| 10-9-32..... | 3.636 | " | " |
| 10-9-32..... | 20.000 | " | " |
| 13-9-32..... | 25.000 | " | " |
| TOTAL..... | 49.636 | " | " |

Em Porto Alegre foram entregues com o meu conhecimento, 370 centes. Pelo Dr. Paulo Negueira, me foram entregues, conforme recibo que lhe passei, 400 centes. Como ve, não chega a 1.000 centes a importância efetivamente recebida pela Frente-Unica Rio Grandense.

Julgo de meu dever firmar bem este ponto, porque tanto o Dr. João Neves, como o Firpe, informam que teriam sido remetidos mais de 2.000 centes para o Rio Grande. Se tal importância foi enviada, não chegou totalmente ao nesse poder.

Devo esclarecer, entretanto, que o tenente Gashipe chegou a Buenos-Aires com 500 ou 550 centes, mas não me entregou, nem a nenhuma outra pessoa devidamente autorizada. Dispos dessa quantia como bom entendeu. Sei apenas que ferreeu ao Dr. Firmino Paim 120 centes, contrariando o meu parecer. Ouvi falar também em 900 centes que teriam sido enviados para Porto Alegre, mas os meus companheiros de direção, que lá ficaram quando saí, tudo ignoram a tal respeito. Aproveitando a reunião de D.C. ante-hontem realizada nesta Cidade, providenciei para averiguar o estranho fato. Determinei também que todos os saldos existentes no Estado sejam entregues ao Dr. Urbano Garcia, em cujo poder ficarão, até que se delibere sobre o seu ulterior destino.

~~Falta~~ esta ligeira exposição, para ressaltar a minha responsabilidade em materia tão delicada, e em que tão facéis são os abusos, cumpre-me declarar ainda que tive conhecimento de que a importância de 200 ou 300 centes foi entregue ao tenente Silo Meirelles, antigo emigrado politico em Montevideo, o qual se propunha provocar um movimento subversivo em Pernambuco. Deu-se o fato da seguinte forma: o tenente Silo Meirelles procurou em Buenos Aires o Dr. Lindolfo Celler, que depois de algumas conferencias, accitou o alvitre. Eu opus-lhe minhas reservas, e mesmo succedendo com o Dr. Paulo Negueira, ao qual dei apenas o meu parecer, por se tratar de fato alheio ás minhas atribuições, e que eram tratar da revolução no Rio Grande. Todavia, como a situação geral parecia difficil, não sendo licito desprezar a oportunidade de conflagrar mais um Estado, transigi em que se entregasse ao tenente Silo Meirelles uma quantia não muito avultada.

Passados alguns dias, fui chamado a redigir uma espedie de contrato, em que se definiam as condições da associação então estabelecida entre os revolucionarios e o tenente Silo Meirelles ao qual se entregariam 200 centes. Tacs condições se resumiam na implantação de uma democracia liberal, que não obstaculasse a propaganda pura e simples das ideias extremistas.

contenda
A pedido de Dr. Paulo Nogueira, assinei esta declaração de ~~contato~~ meramente politica, e isso depois de resolvida a entrega do dinheiro, cujo montante exato desconheço, pois então me foi dito ser de 200 centos e, posteriormente, ter alcançado na verdade a 300 centos. Fada posso dizer a tal respeito, pois intervim apenas, como disse, para reforçar, com a minha assinatura, as clausulas estipuladas entre as duas partes.

Em suma abstraindo o dinheiro trazido pelo tenente Gashipe, que não nos foi entregue e a soma paga ao tenente Silo Meirelles, para um objetivo alheio á revolução do Rio Grande não alcançam, pelos dados que possui, a 1.000 centos as importancias recebidas pela Frente Unica Rio Grandense. Excusado é acrescentar que de todas as quantias recebidas, foi passado o competente documento.

Antes de concluir esta breve exposição, cabe-me pedir-lhe oncarosamente, designe uma pessoa idonea para verificar qual a importancia realmente recebida, a maneira como ela foi empregada e qual o saldo existente.

Um grande abraço de

Am°. e corr° at°.

Paulo Barros

Rivers, 15 de Novembro de 1932.

Em^o. Sr. Dr. Paulo de Moraes Barros.
Rio de Janeiro.

Presde unico e companheiro.

Na qualidade de responsavel maximo pelas somas fornecidas por S. Paulo á Frente Unica Rio Grandense para as necessidades da revoluçãe, cabe-me notificar-lhe que foram as seguintes as quantias por mim recebidas ou de que tive conhecimento:

| | | | |
|--------------|--------|-------|------------|
| 9-9-32..... | 1.000 | pesos | argentinos |
| 10-9-32..... | 3.636 | " | " |
| 10-9-32..... | 20.000 | " | " |
| 13-9-32..... | 25.000 | " | " |
| TOTAL..... | 49.636 | " | " |

Em Porto Alegre foram entregues com o meu conhecimento, 370 centos. Pelo Dr. Paulo Nogueira, no foram entregues, conforme recibo que lhe passei, 400 centos. Como ve, não chegu a 1.000 centos a importância efetivamente recebida pela Frente-Unica Rio Grandense.

Julgo de meu dever firmar bem este ponto, porque tanto o Dr. José Neves, como o Mirpa, inferiram que teriam sido remetidas mais de 2.000 centos para o Rio Grande. Se tal importância foi enviada, não chegou totalmente ao nesse poder.

Deve esclarecer, entretanto, que o tenente Geshipe chegou a Buenos-Aires com 500 ou 550 centos, mas não me os entregou, nem a nenhuma outra pessoa devidamente autorizada. Depois dessa quantia como bon entendeu. Sei apenas que forneceu ao Dr. Firmiano Fain 150 centos, contrariando o meu parecer. Quê fallar tambem em 900 centos que teriam sido enviados para Porto Alegre, mas os meus companheiros de direção, que lá ficaram quando sai, tudo ignorem a tal respeito. Aproveitando a reunião de D.C. ante-hontem realizada nesta Cidade, providenciei para averiguar o estranho fato. Determinei tambem que todos os saldos existentes no Estado sejam entregues ao Dr. Urbano Garcia, em cujo poder ficasse, até que se delibere sobre o seu ulterior destino.

Feita esta ligeira exposição, para ressaltar a minha responsabilidade em materia tão delicada, e em que tão faccis são os abusos, cumpre-me declarar ainda que tive conhecimento de que a importância de 200 ou 300 centos foi entregue ao tenente Silo Meirelles, antigo emigrado politico em Montevideo, o qual se propunha provocar um movimento subversivo em Pomeruico. Deu-se o fato da seguinte forma: o tenente Silo Meirelles procurou em Buenos Aires o Dr. Lindolfo Celier, que depois de algumas conferencias, acolheu o alvito. Lá opus-lhe minhas reservas, e mesmo succedendo com o Dr. Paulo Nogueira, ao qual dei apenas o meu parecer, por se tratar de fato alheio ás minhas atribuições, que estã tratar da revoluçãe no Rio Grande. Todavia, como a situação geral parecia difficil, não sendo licite desprezar a oportunidade de confligir mais um Estado, transigi em que se entregasse ao tenente Silo Meirelles uma quantia tão muito avultada.

Passados alguns dias, fui chamado a redigir uma espedie do contrato, em que se definiam as condições da associação então estabelecida entre os revolucionarios e o tenente Silo Meirelles ao qual se entregariam 200 centos. Tacs condições se resumiam na implantação de uma democracia liberal, que não obstaculasse a propagação pura e simples das ideias extremistas.

contendo
de ~~contrato~~ A pedido do Dr. Paulo Nogueira, assinai esta declaração
de ~~contrato~~ meramente politico, o isso depois de resolvida a entrega do
dinheiro, cujo montante exato desconheço, pois entao me foi dito ser de
200 contos e, posteriormente, ter alcançado na verdade a 300 contos. Na-
da posso dizer a tal respeito, pois intervim apenas, como disse, para re-
forçar, com a minha assinatura, as clausulas estipuladas entre as duas
partes.

Em suma abstraindo o dinheiro trazido pelo tenente Ca-
shipo, que não nos foi entregue e a soma paga ao tenente Silo Meirelles,
para um objetivo alheio à revolução do Rio Grande não alcançam, pelos
dados que possuo, a 1000 contos as importancias recebidas pela Frente Uni-
ca Rio Grandense. Exousado é acrescentar que de todas as quantias reco-
bidas, foi passado o competente documento.

Antes de concluir esta breve exposição, cabe-me pedir-
lhe encarecidamente, designe uma pessoa idonea para verificar qual a im-
portancia realmente recebida, e maneira como ela foi empregada e qual o
saldo existente.

Um grande abraço de

Amº, e corrº atº.

Rama Silva